

Grupo Cordiona - Galpão do Moca

tom:

Parece que ainda vejo, entre a fumaça e a poeira
 Um floreio de cordeona em plena segunda-feira
 Era no galpão do moca que se reunia a indiada
 Tomar trago, comer boia, contar causo e dar risada
 Os parceiros desta festa, organizada com carinho
 O João Rosa, eu e o Moca e sempre junto, o Maninho
 Pra quem chegasse de fora, era sempre bem recebido
 Com carne gorda na brasa e um gaitaço ao pé do ouvido
 E o Moca, muito faceiro, sempre pronto pra baderna
 Dava de mão na vassoura e saía batendo perna
 Chacoalhando pra os dois lados, levantando um poeirão

Inda' prendia-lhe um grito: -Isto que é gaiteiro bom

Já quase de madrugada, outro pedido do João Rosa
 Pra que eu tocasse de novo a Morena Luxuosa
 E uns versos de improvisado que ele mesmo fazia
 Saudando a gauchada e as éguas da estrebaria
 E o companheiro Maninho, gaúcho taura no laço
 Tinha um potro gateado de pisar miúdo no pasto
 Pingo arisco e ligeiro de arrancar leiva do chão
 Encilhadito à capricho, montaria de patrão
 Deste galpão bem campeiro, muito eu tenho saudade
 Dos amigos que falei, é a mais pura verdade
 Qualquer dia, eu volto lá pra rever toda essa indiada
 Levo junto minha cordeona pra virar a madrugada

Acordes

